PEQUENO PAJÉ - dois

Hoje mais uma realização. O povo de Pena Branca na voz do Caboclo Ubirajara veio consagrar estes filhos do amanhecer. Após a presença destes abnegados mensageiros Mãe Iara veio agradecer pela luz do Evangelho que foi ministrado pela ninfa Volgana. Ela chegou e ficou na porta esperando sua hora de descer. Todos respeitam as incorporações. Não é somente chegar e incorporar.

Muito rica as palavras desta missionária que tem um grande acervo doutrinário e muita experiencia com as crianças. Nós fomos as suas crianças neste dia. Sentados refletimos as parábolas do Mestre Jesus.

Houve uma consagração, houve uma benção dos céus. Logo as crianças vão começar a chegar porque a energia do pajé alcança até a mais distante vida neste planeta. O pajé é muito importante para o caminho destes espíritos em fase de evolução. É tão importante que todos deveriam participar de alguma forma, ou nos encontros, ou nas palestras, ou na linha de passe.

Agora consagrado o ritual nós vamos dar as boas vindas aos filhos de Seta Branca, estes pequeninos de Assis que vem em nome do Cristo receber as pérolas do astral superior.

Estão todos convidados a sentar e ouvir a pregação do evangelho dentro da liturgia do amanhecer. O espaço físico ficou pequeno, mas o espaço espiritual se tornou grande para os adventos que vão chegar das matas frondosas, das matas virgens, das aruandas, das cachoeiras, das águas.

O misterioso caminho do jaguar que começa a se integrar com a natureza que é Deus em sua simplicidade. Ser simples é aceitar os fenômenos mais puros desta vida. Ser simples é ter Jesus no coração.

“Quem beber desta água que eu lhe der jamais terá sede eternamente”. Mensagem de Jesus nas palavras do Caboclo Ubirajara.

No final as balinhas foram para nós crianças deste amanhecer. Estas balinhas foram impregnadas com as mais puras energias desta simplicidade. Ao saborear elas foram iluminando o sol interior.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

15.11.2020